

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.217.501-1

DATA: 24/05/2024

PARECER CEE/CES n.º 91/24

APROVADO EM 25/06/24

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
(UNIOESTE)

MUNICÍPIO: CASCAVEL

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Matemática – Licenciatura, ofertado no *campus* de Foz do Iguaçu, pela Unioeste.

RELATORA: FÁTIMA APARECIDA DA CRUZ PADOAN

EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 26/11/24 até 25/11/28. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/20, 09/11/20. Parecer favorável com determinações, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício CES/GAB/Seti n.º 388/24 (fl. 535), de 03/06/24 e Informação Técnica n.º 63/24-CES/Seti (fls. 536 e 538), de 05/06/24, encaminhou a este Conselho o expediente protocolizado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município Cascavel.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Matemática - Licenciatura, ofertado no *campus* de Foz do Iguaçu, mediante Ofício n.º 211/24 - Unioeste /GRE, de 21/05/24. (fl. 02).

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), sediada em Cascavel, foi autorizada pela Lei Estadual n.º 8.680, de 30/12/87, funciona com estrutura *multicampi*. O reconhecimento ocorreu por meio da Portaria Ministerial n.º 1.784-A, de 23/12/94, embasada no Parecer CEE/CP n.º 137/94, de 05/08/94, do Conselho Estadual de Educação do Paraná. A instituição foi recredenciada mediante o Decreto Estadual n.º 4226, publicado no Diário Oficial do Estado, em 12/03/20, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 42/20, de 20/02/20, pelo prazo de 10 (dez) anos, de 24/03/20 a 23/03/30.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.217.501-1

Os atos regulatórios do curso ocorreram mediante os seguintes documentos:

a) Decreto Estadual:

- reconhecimento: n.º 8.881/10, publicado no Diário Oficial do Estado em 25/11/10.

b) Portaria Seti:

- última renovação de reconhecimento: n.º 157/20, DOE de 20/07/20, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 117/20, de 07/07/20, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 26/11/20 até 25/11/24.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Matemática – Licenciatura, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município Cascavel, ofertado no *campus* de Foz do Iguaçu.

Nas avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o curso obteve a nota 03 no Enade/2017 e o Conceito Preliminar de Curso (CPC/2017) – 04, conforme extrato à folha 107, o qual será considerado por esta CES para fins de renovação de reconhecimento, ficando o curso dispensado de avaliação externa *in loco*.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47 e 52 e parágrafo único do artigo 55, da Deliberação CEE/PR n.º 06/20.

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

(...)

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

Parágrafo único. Ficam dispensados da avaliação externa os cursos cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja igual ou superior a 3.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.260 (três mil, duzentas e sessenta) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento matutino, período mínimo de integralização 04 (quatro) e máximo de 07 (sete) anos. (fl. 11)

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, às folhas 47 e 48, descreveu os Objetivos do Curso, bem como o perfil Profissional do

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.217.501-1

Egresso, fls. 33 a 37. Apresentou, ainda, autoavaliação institucional, às fls. 147 a 534.

O curso tem como coordenadora a professora Susimeire Vivien Rosotti de Andrade – Licenciada em Matemática pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (2001), Mestre em Educação para a Ciência e a Matemática pela Universidade Estadual de Maringá - UEM (2012) e Doutora em Educação Matemática pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS (2020). Possui Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40). (fl. 07)

O quadro de docentes é constituído por 17 (dezesete) professores, sendo 15 (quinze) doutores, 01 (um) mestre e 01 (um) especialista. Destes, 15 (quinze) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE), 02 (dois) Trabalho em Tempo Integral (RT-40), do total de docentes, 02 (dois) são Contratados em Regime Especial (CRES). (fls. 08 a 09)

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, à folha 08:

Ingresso*			Concluintes (Quantitativo de alunos efetivamente formados)				
Ano de Ingresso	Número de alunos remanescentes	Número de alunos ingressantes	2018	2019	2020	2021	2022
2015	3	38	4	2	-	-	-
2016	-	37	-	5	3	-	2
2017	2	39	-	-	2	6	-
2018	-	38	-	-	-	4	2
2019	-	22			1	-	3
TOTAL CONCLUINTES			7	7	8	10	7
MÉDIA RELAÇÃO INGRESSANTES/CONCLUINTES			21,78%				

Considerando os concluintes dos últimos 05 (cinco) anos 2019 a 2023, conforme tabela acima, em relação aos ingressantes de ≤2015 a 2019, observa-se a porcentagem de 22% de concluintes.

A IES apresentou manifestação institucional, contendo as possíveis causas da evasão, bem como as medidas institucionais, fls. 108 a 121:

Os dados apontam que o total de evadidos é predominante no primeiro ano do curso de licenciatura em matemática. Um fator que contribui para evasão no primeiro é o ingresso tardio, isto é, depois do ano letivo iniciado, pois o Regimento Geral da Unioeste, em seu Art. 80, a matrícula de ingressantes pode ocorrer até 45 dias após o início do ano letivo. Os ingressantes do ano de letivo de 2022 foram 35 alunos, 20 evadiram no primeiro ano, destes 19 entraram após o ano letivo ter iniciado.

Outro ponto refere-se ao calendário acadêmico, em virtude da pandemia de Sars-Covid-19, não está alinhado ao calendário da educação básica, acaba prejudicando o número de ingressantes. Os ingressantes de 2019, que vivenciaram desde o início período pandêmico, registraram o maior número



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.217.501-1

de evadidos por ano de ingresso. Com relação à continuidade do curso, a entrada tardia, depois do início do ano letivo ter iniciado, traz implicações.

No período de 2015 a 2019, o nosso melhor índice da relação média relação ingressantes/concluintes ocorreu no ano de 2016, pois dos 37 ingressantes, 10 se formaram, o que equivale a 27,02% dos alunos. Segundo o Censo da Educação Superior de 2022, a Taxa de Conclusão Acumulada (TCA) dos cursos de licenciatura em matemática no Brasil é de 31% na última década, sendo uma das mais baixas das áreas.

O referido Censo, apresenta que o aumento no número de alunos ingressos nas licenciaturas na modalidade a distância representam 81% no ano de 2022, desta forma dos 789.115 alunos, o número de matriculados em instituições públicas são de 134.786 alunos, destes 77,8% presencial e 22,2% EaD, com relação ao setor privado o número de ingressos são 654.329 alunos, 93.7% EaD e 6,3% presencial. Ademais, “os cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira, com uma participação de quase 2/3 das matrículas. Os cursos tecnológicos registraram maior crescimento (12,0%) entre os graus acadêmicos em 2022, quando comparados a 2021”. Os dados do Censo da educação superior 2022 também evidenciam uma das maiores Taxa de Desistência Acumulada (TDA) nas licenciaturas em geral, e na matemática a TDA é de 67%, ficando atrás apenas da licenciatura de física.

Segundo o Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação (PNE) – 2022, o rendimento médio dos salários dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica equivale 81% aos dos demais profissionais com escolaridade equivalente, portanto, ainda não se concretizou a equiparação prevista para 2020. Como também não se efetivou que o estabelecimento de 90%, no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo. No relatório, o percentual de vínculos docentes estáveis nas redes estaduais por grandes regiões – Brasil – 2021 apresenta os seguintes dados das regiões: Sudeste (51,5%), Sul (51%) e Centro-Oeste (47,4%) apresentam percentuais abaixo da média nacional (54,9%).

Cumpramos lembrar que o número de professores de matemática no estado do Paraná com cargo de provimento efetivo da disciplina de matemática, portanto, que compõem o quadro próprio do magistério (QPM) do estado do Paraná, em 2012 era 8.766 e no ano 2023 correspondiam 5.627, houve uma redução no número de docentes efetivos da disciplina de Matemática na rede estadual de ensino paranaense. O número de professores e pedagogos efetivos no estado do Paraná em 2015 totalizava 52.949 e os professores e pedagogos contratados pelo Processo Seletivo Simplificado (PSS) que não têm estabilidade, no mesmo período, era de 19.786. Com relação aos professores e pedagogos efetivos, em 2023 indica 37.938, e os PSS 27.452. Conforme a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED/PR) no período de 2012 a 2023 houve a realização de apenas dois concursos públicos para professores no estado do Paraná. Esses dados apontam para uma política de desvalorização da carreira docente, o que impacta diretamente nos baixos índices nacionais de candidatos para os cursos de licenciaturas de uma forma geral e, em específico, de matemática. O Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação (PNE) – 2022, ainda não foram alcançadas as metas traçadas para a valorização salarial dos profissionais do magistério e oportunizar aos profissionais do magistério ocupar cargos de provimento efetivo. Estes fatores influenciam na escolha pela docência e na continuidade do curso.

[...]

Ademais, visando à permanência dos acadêmicos no curso são as monitorias nas diferentes disciplinas do curso e projetos de ensino, documento em anexo.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.217.501-1

Para o segundo semestre está previsto o desenvolvimento da Semana Acadêmica de Matemática, contendo: Palestras, Minicursos, Oficinas, Mesas-redondas e apresentação dos projetos de pesquisa, monografia e extensão desenvolvidos no curso.

Os esclarecimentos prestados pela Unespar, relativos às medidas estratégicas e ações adotadas para elevar os índices de conclusão, demonstram as providências tomadas para aprimorar a taxa de formação discente.

Ressalta-se que, na próxima solicitação de renovação do reconhecimento, se o percentual de ingressantes em relação aos concluintes continuar abaixo de 60%, a instituição deverá enviar um relatório detalhando as ações desenvolvidas, conforme apresentado.

A Unioeste informou por meio de manifestação formal que procedeu a adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/18, de 18/12/18, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/21, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. A matriz curricular do curso, apresenta por disciplina, a carga horária destinada à extensão. A IES apresentou ainda o detalhamento das ações de extensão propostas às fls. 65 a 71.

[...]

Com relação às perspectivas para os próximos anos, compreendemos a importância da continuidade, bem como a ampliação de projetos institucionais que favorecem a permanência dos acadêmicos, entre os relacionados assistências estudantis, bolsas de Programa de Iniciação Científica, de extensão e o Institucional de Iniciação à Docência (Pibid).

No período de 2020 até a presente data, o número de projetos de iniciação científica totaliza 36, destes 26 concluídos e 10 em andamento, contemplados com bolsas 14. Com relação aos Programas e projetos de extensão contemplados com bolsa no mesmo período, foram 12, destes 9 concluídos e 3 em andamentos.

Outro ponto importante que contribuiu para a permanência dos acadêmicos no curso foi o desenvolvimento do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) que, no período de 2020 a 2024, possibilitou a 24 alunos do curso serem bolsistas.

As ações desenvolvidas no âmbito do Pibid pelos professores e acadêmicos, contribuíram para o fortalecimento da parceria do curso com a rede estadual de ensino e também na divulgação do curso, em eventos, como a Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (Ficiencias), ocorreu em paralelo com o Congresso Latino Americano de Software Livre e Tecnologias Abertas (Latinoware), entre 16 a 20 de outubro de 2023, a Unioeste teve um stand para apresentar os seus cursos e projetos desenvolvidos, durante o evento mais de 5.000 alunos do ensino fundamental e médio participaram da Ficiência e 4.000 inscritos na Latinoware.

Outro projeto de extensão intitulado “Tutoria aos discentes ingressantes dos cursos de exatas da Unioeste e demais faculdades e universidades da região tutoria” cujo objetivo contribuir para diminuição da evasão e da repetência, existentes nos cursos de exatas da Unioeste e demais faculdades e universidades da região. No ano de 2023, foi desenvolvida uma ação, na qual



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.217.501-1

alguns professores do curso ministraram aula de matemática básica no contraturno.

Com relação ao projeto de extensão de Pré-Vestibular que ocorre no *Campus* de Foz do Iguaçu, destinado a alunos carentes do ensino médio, com proposta de inclusão social, multidisciplinar, iniciado em 2005 e sempre contou com a participação de monitores de matemática, contribui para os acadêmicos aproximarem da comunidade e fortalecer seu vínculo com a Unioeste.

[...]

Considerando a importância da unidade entre ensino-pesquisa-extensão para a formação inicial dos professores no período de 2020, até a presente data, foram desenvolvidas diferentes atividades de extensão na modalidade, eventos, cursos e projetos que totalizam 35.

[...]

O curso de matemática, desde 2000 tem Programa de Extensão do curso, intitulado “Laboratório de Ensino de Matemática – LEM Foz”.

[...]

O LEM é concebido como órgão de apoio ao Curso de licenciatura em Matemática e aos professores de matemática, é um espaço para dar suporte às práticas de ensino de Matemática. O curso de matemática desde 2002 tem Programa Integrando os alunos do curso da Licenciatura em Matemática e a comunidade, as diferentes atividades de extensão vinculadas a ele visam a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa-extensão, asseverando o compromisso social da Universidade.

[...]

Na Figura, é possível verificar o acadêmico apresentando um dos projetos de extensão vinculado ao Programa no 41º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS, sediado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, de 25 a 27 de outubro de 2023. Os acadêmicos têm a possibilidade de aproximar-se do seu futuro ambiente de trabalho no primeiro ano do curso. As atividades vinculadas ao Programa de extensão buscam a articulação entre ensino-pesquisa-extensão, afirmando o compromisso com a formação inicial do professor de matemática.

Os acadêmicos, ainda, podem participar de projetos de extensão coordenados pelos docentes. Dentre eles: projeto de extensão “Contribuindo com a formação inicial dos professores de matemática” criado em 2014 é um projeto permanente que objetiva aproximar o curso de licenciatura em matemática da rede Estadual de Ensino do Município de Foz do Iguaçu e região, buscando uma integração numa perspectiva de buscar alternativas para solucionar algumas dificuldades no processo de ensino/aprendizagem dos conteúdos matemáticos. Outro projeto de extensão permanente é o Uso de “Softwares” Educacionais no Ensino da Matemática” que envolve o uso da tecnologia da informação e softwares como metodologia para o ensino e a aprendizagem da Matemática.

Os acadêmicos do curso de matemática participaram da ação de extensão na modalidade evento denominado de Feira das Profissões e uma mostra dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Foz do Iguaçu.

[...]

Na Figura apresenta a participação dos acadêmicos na Feira das Profissões e uma mostra dos Cursos de Graduação da Unioeste Campus de Foz do Iguaçu no ano de 2023 foi desenvolvida nos dias 28 e 29 de setembro, houve a visita de aproximadamente 1.700 estudantes e professores do Ensino Médio da rede pública e privada de Foz e região. Os acadêmicos, orientados pelos professores do curso, organizam o estande de matemática, sendo que os materiais são em sua maioria do acervo do LEM-Foz. Estes também foram



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.217.501-1

utilizados para divulgar o curso no evento Unioeste na Comunidade, desenvolvido pela PROEX, bem como Unioeste vai à escola.

[...]

Nestes eventos, divulgamos as redes sociais do curso⁵, criadas em 2021, entre elas WhatsApp, Facebook e Instagram, e desde 2016 o curso tem um canal no YouTube⁶, nestas são divulgadas as atividades do curso, buscando aproximá-lo da comunidade e dos egressos.

Uma ação desenvolvida pelos docentes Renata Camacho Bezerra, Luciana Del Castanhel Peron da Silva e Richael Silva Caetano, além de outros docentes externos ao Colegiado de Matemática, é a Especialização Lato Sensu “O Ensino de Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e as Tecnologias”, cuja realização se deu por meio do convênio firmado entre a UNIOESTE e o município de Santa Terezinha de Itaipu. Prevista para finalizar no mês de junho do presente ano, a Especialização foi oferecida aos professores da Rede de Ensino do referido município. Além de contribuir com a Formação Continuada destes professores, acreditamos que ações como essa acabam por divulgar o Curso visando ‘atrair’ futuros alunos desse município, haja visto que as ações da Especialização reverberarão nas escolas do município.

[...]

Ademais, para atender a curricularização de extensão será proposto anualmente a Semana de Extensão da Matemática (SEM): 128 h (32 horas por ano), esta atividade de extensão na modalidade evento buscará promover a troca de experiências e a divulgação das atividades extensionista desenvolvidas pelos acadêmicos da UNIOESTE. Desse modo, a carga horária de implementação da curricularização de extensão nas disciplinas totalizará 198h e, quando unidas com a Semana de Extensão de Matemática (128h), correspondem a 326 horas de extensão, portanto, a 10% da carga horária total do curso.

Considerando a implementação da curricularização em disciplinas no ano letivo de 2023 foram organizadas as ações de extensão, seguindo um eixo norteador integrando de forma transversal todas as disciplinas do primeiro ano, com carga horária de extensão. O tema norteador acordado foi Estudo das Retas. Com isso, busca alcançar junto aos discentes, as diferentes características e propriedades que podem ser exploradas a partir desta temática. De forma específica destacamos algumas abordagens:

- Geometria Analítica: Dedução das equações reduzidas da reta no espaço tridimensional a partir de modelagem vetorial. Estabelecimento da relação das equações reduzidas com a equação do primeiro grau. Análise da posição relativa de duas retas nos espaços bidimensional e tridimensional.

- Geometria Euclidiana: Estudo das relações envolvendo retas (os chamados axiomas), como por exemplo o Axioma das Paralelas (ou Quinto Postulado de Euclides), enfatizando a abordagem axiomática da Geometria Euclidiana.

- Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação Matemática: experiências com recursos tecnológicos digitais (gravação de vídeos e GIFs, criação de Objetos de Aprendizagem em plataformas como GeoGebra, Scratch, wordwall.net, dentre outros, e incorporação de redes sociais como o Instagram e Youtube na partilha de conhecimentos) no estudo e compreensão da equação do primeiro grau, inclinação e coeficiente angular, retas paralelas e perpendiculares, distância entre ponto e reta e ângulo entre duas retas.

- Matemática Básica: estudo da equação do primeiro grau, crescimento e decrescimento, zeros da função, problemas de proporção, identificação dos pontos no eixo real.

- Fundamentos da Matemática: Usando a reta como exemplo em diversos conceitos em Teoria de Conjuntos. Pontos pertencentes a uma reta, segmentos de reta como subconjuntos da reta, a própria noção de uma reta

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.217.501-1

como conjunto de pontos, o conceito de família de retas, explorando interseção, união e complementar de conjuntos formado por retas.

- Tendências em Educação Matemática: elaboração de propostas metodológicas, alicerçadas nas tendências metodológicas em Educação Matemática, visando a abordagem de conceitos matemáticos necessários à construção do conceito referente ao estudo das retas.

Assim, a carga-horária de extensão foi direcionada para um objetivo comum, buscando alcançar a compreensão sobre os vários aspectos que esta temática abrange. Os docentes do primeiro ano estão tendo a oportunidade de repensar metodologias e atividades que reforcem o caráter integrador dos conteúdos, auxiliando os alunos a estabelecer as devidas conexões sobre a temática estudada.

Os acadêmicos do primeiro ano sob orientação dos docentes organizaram as atividades de extensão envolvendo que foram implementadas por meio do Programa de extensão permanente do curso intitulado “Programa Integrando o curso de licenciatura em matemática e a comunidade”.

Diante disso, a interação com os acadêmicos do curso de Matemática se deu na implementação de atividades planejadas no laboratório de informática com alunos de duas turmas do 1.º ano do Ensino Médio, no Colégio Estadual Tarquinio dos Santos, localizado no Município de Foz do Iguaçu. As atividades contemplaram o uso de recursos digitais como o Kahoot e Mentimeter para sondar conhecimentos prévios acerca do assunto Estudo das retas, bem como, promoveram uma aproximação com as funcionalidades do software GeoGebra para a construção de ideias referentes a ponto, retas, plano, análise de funções polinomial do primeiro grau, mais especificamente uma compressão sobre coeficiente angular e linear. Também se aplicou com os alunos um caça palavras, o qual possibilitou um estímulo a memória e aumento do vocabulário acerca do assunto explorado. Os alunos do ensino médio trabalharam individualmente em cada computador, mas, se interagiram com os acadêmicos da Matemática e demais colegas com relação a socialização dos resultados.

A ação de extensão permitiu os acadêmicos da Matemática experienciar por eles próprios um pouco da dinâmica de atuação docente em uma sala de aula. Eles notaram a importância de planejar e refletir sobre o planejado, uma vez que no decorrer da implementação das atividades viram da necessidade de se repensar alguns enunciados das questões, bem como, de articular em uma próxima ida à escola, uma aula que explorasse melhor o recurso GeoGebra. Esse software potencializa o desenvolvimento cognitivo dos alunos, contribuindo para que eles tenham um olhar mais analítico e geométrico do estudo das retas. Também perceberam que a docência (o ser docente) requer responsabilidade e compromisso com o ensino. Importante destacar que as atividades supracitadas foram desenvolvidas em escolas da Educação Básica de Foz do Iguaçu, visando a integração dos licenciandos com os estudantes. Os licenciandos, demonstrando protagonismo discente, atuaram ativamente na elaboração e aplicação das atividades. Já os estudantes da Educação Básica, enquanto comunidade externa à instituição, participaram das atividades auxiliando, assim, em suas aprendizagens.

Ademais, visando à permanência dos acadêmicos no curso são as monitorias nas diferentes disciplinas do curso e projetos de ensino, documento em anexo. Para o segundo semestre está previsto o desenvolvimento da Semana Acadêmica de Matemática, contendo: Palestras, Minicursos, Oficinas, Mesas-redondas e apresentação dos projetos de pesquisa, monografia e extensão desenvolvidos no curso.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.217.501-1

Ressaltamos que as ações de extensão deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/21, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Deste modo, é importante que a IES, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, demonstre as ações de extensão desenvolvidas no período, com avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

No que se refere à Resolução CNE/CP n.º 04/24, de 29/05/24, o curso deverá se adaptar aos termos da referida Resolução, no prazo de 02 (dois) anos, a contar da data de sua publicação, 03/06/24, conforme o artigo 17 da referida norma.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atende à legislação vigente.

III – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, esta relatora é favorável à renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Matemática - Licenciatura, ofertado no *campus* de Foz do Iguaçu, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município de Cascavel, mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 26/11/24 até 25/11/28, com fundamento nos artigos 47 e 55 da Deliberação CEE/PR n.º 06/20, de 09/11/20.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.260 (três mil, duzentas e sessenta) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento matutino, período mínimo de integralização 04 (quatro) e máximo de 07 (sete) anos.

Determina-se à IES que, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe a este CEE resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, com avaliação da contribuição destas na formação dos estudantes, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/18, de 18/12/18, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/21, de 11/11/21.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 22.217.501-1

Encaminhe-se cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/20, 09/11/20.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Fátima Aparecida da Cruz Padoan
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 25 de junho de 2024.

Maria das Graças Figueiredo Saad
Presidente da CES